



Doi: 10.4025/7cih.pphuem.1553

## O ACERVO DO MUSEU DA BACIA DO PARANÁ (MBP/UEM)

João Batista da Silva  
Museu da Bacia do Paraná -UEM

**Resumo:** O Museu da Bacia do Paraná, órgão suplementar da Universidade Estadual de Maringá (UEM), foi criado em 15 de outubro de 1979, através da Portaria nº. 583/79-GRE. As negociações entre a UEM e a Cia. Melhoramentos Norte do Paraná /CMNP resultaram na doação da parte mais significativa do acervo, as fotografias, mapas e outros documentos referentes ao loteamento de terras efetuado pela CMNP. Essa transferência do acervo histórico da companhia e a doação da primeira casa construída em Maringá para ser a sede definitiva do MBP ocorreu no início da década de 1980. Em 1983, a habitação foi desmontada (com as tábuas numeradas) e transferida para o atual campus sede da UEM. Essa casa pode ser considerada a principal peça do acervo dessa instituição museológica, pois é representativa do ponto de vista da arquitetura em madeira de Maringá e também por, sob a ótica da nova Museologia, ser denominada “MUSEU-CASA”. O tombamento dessa edificação, inaugurada oficialmente como um museu se deu no dia 14 de abril de 1984, pela Secretaria de Cultura da Prefeitura de Maringá (PMM), consolidará o reconhecimento da preciosidade do acervo que conta com mais de 7 mil peças, parte da cultura material que nos remete aos usos e costumes dos primeiros moradores dessa região do estado do Paraná.

**Palavras-chaves:** História; patrimônios; acervos.

A função social das instituições museais na atualidade mudou bastante, no entanto, essas mudanças nos levam as reflexões fomentadas pela Unesco a partir de 1958, quando estudiosos passaram a dar ênfase ao papel educativo dos museus, algo que também refletiu no tratamento metodológico das coleções de documentos reportou a “à mediação em museus e à função social do museu”. Desde então operou-se uma transformação na compreensão da instituição museológica na América Latina. Passados mais de uma década, o encontro do Chile de 1972 trouxe à tona a perspectiva de que os museus “são espaços privilegiados de educação não formal e têm um papel importante na formação de todos” (OLIVEIRA, 2015, p. 1).

Ao longo das décadas de 1980 e 1990, firmou-se entre os profissionais dessa área a idéia de que o museu devia constituir uma “forma de comunicação” entre as sociedades, portanto, devia atuar como:

[...] instrumento de diálogo, de interação das diferentes forças sociais, económicas e políticas; um instrumento que possa ser útil na sua especificidade e função ao “homem indivíduo” e “homem social”, para que este possa enfrentar os desafios que vêm do presente e para o futuro (HORTA, 1995, p. 32-35).

Nesse contexto, o Museu da Bacia do Paraná foi concebido e pensado para oferecer subsídios para o curso de graduação em Geografia e História, da Universidade Estadual de Maringá. A casa que sedia o Museu da Bacia do Paraná (MBP) foi doada para a UEM mediante um convênio firmado entre esta instituição e a Companhia Melhoramentos Norte do Paraná - CMNP. A manutenção das dependências da casa constitui um problema que vem se agravando ao longo do tempo, pois as telhas, as venezianas, as borboletas para janelas, entre outros materiais, não estão disponíveis no mercado.

Entretanto, a substituição das telhas foram realizadas com o material provenientes do desmanche das antigas instalações da marcenaria, carpintaria, vidraria da UEM. Sem que houvesse qualquer tipo de possibilidade de neutralizar a ação das intempéries, a pintura e algumas tabuas começaram a apresentar desgaste natural. A CMNP, por meio do Ofício n. 021/99-DCU/MBP, prontificou-se a ceder tabuas de peroba a partir da desmontagem de alguns depósitos em suas fazendas. Isto proporcionou a doação de 26 tabuas grandes e 24 pequenas.

Antes que a casa da companhia fosse transferida para UEM, o acervo da CMNP juntamente com a coleção entomológica cedida pelo Departamento de Biologia/UEM constituíram o ponto de partida para o funcionamento do Museu em uma casa alugada, situada em local central da cidade e próximo da Catedral de Nossa Senhora da Glória, importante monumento e atrativo turístico.

Decorridos três anos, aproximadamente, a CMNP doou para UEM a primeira casa construída em Maringá e ela tornou-se a sede definitiva do Museu da Bacia do Paraná. A habitação em si configura uma peça histórica de valor incomensurável e sintetiza “a coragem, a visão do futuro, o heroísmo dos bravos pioneiros que aqui chegaram ao longo dos anos 40 para estabelecer, no seio da floresta desafiante, um novo modelo de civilização”<sup>1</sup>.

---

<sup>1</sup> Palavras proferidas pelo Prof. Dr. Sergio Luiz Thomaz, Coordenador do Museu da Bacia do Paraná e docente aposentado do Departamento de Geografia da UEM.

A referida edificação de madeira com cerca de 250 m<sup>2</sup> situava-se na quadra mais central de Maringá e fora construída em dois meses. O gerente da CMNP o Dr. Alfredo Werner Nyffeller e sua família residiu nessa casa durante 28 anos; no decorrer desse período a casa passou por reformas. Na primeira, após três anos de sua construção houve a ampliação de alguns cômodos. Mais tarde, houve uma nova reforma de maiores proporções que visaram a atender a necessidade de hospedagem de visitantes ilustres ou diretores da CMNP. Na última reforma foram trocadas algumas tábuas, o telhado, parte da estrutura interna e externa e a pintura foi refeita.

Em 1983 deu-se a transferência do imóvel para o campus da UEM e em 14 de abril de 1984 deu-se a inauguração oficial do MBP. Era a única área disponível do museu e com o aumento do acervo havia a necessidade de uma ampliação. A solução encontrada pelo setor de engenharia da UEM foi a construção de um anexo, nos fundos, obedecendo as linhas arquitetônicas ditadas pela casa.

Essa casa é uma construção que suscita a admiração daqueles que ao visitar o museu percebem estar circulando sobre um assoalho que é parte de um marco na vida dos habitantes de Maringá.



Figura 1  
Acervo: Museu da Bacia do Paraná/UEM-PR/BR  
Autoria desconhecida; funcionário da Cia CMNP



Figura 2

Estiveram presentes na cerimônia de inauguração das instalações do MBP as seguintes autoridades: Dr. Said Felício Ferreira (prefeito do município de Maringá), Dr. Hermann Moraes Barros diretor superintendente da CMNP, o Prof. Paulo Roberto Pereira de Souza, reitor da Universidade Estadual de Maringá, o professor Dr.

Sérgio Luiz Thomaz, coordenador do museu. A benção do museu foi realizada pelo Padre José Jésu Flor, a partir desta data teve início uma série de atividades devotadas a ratificar a existência da instituição e ampliar o seu acervo, além de estratégias que visavam a integração com a comunidade local, capaz de fomentar a cultura, preservar a memória e desenvolver o ensino informal.



Figura 3



Figura 4



Figura 5



Figura 6

Figuras 3, 4, 5 e 6 Construção e cerimônia de inauguração das instalações do MBP com as seguintes autoridades: Dr. Said Felício Ferreira (prefeito do município de Maringá), Dr. Hermann Moraes Barros diretor superintendente da CMNP, o Prof. Paulo Roberto Pereira de Souza, reitor da Universidade Estadual de Maringá, o professor Dr. Sérgio Luiz Thomaz, coordenador do museu. A benção do museu foi realizada pelo Padre José Jésu Flor.

Acervo: Museu da Bacia do Paraná/UEM  
Autoria: fotógrafo Antônio Carlos Locatteli/UEM

O primeiro projeto realizado no Museu da Bacia do Paraná para conservação e manutenção do MBP, sob a coordenação do Prof. Dr. Sérgio Luiz Tomaz, restaurou algumas partes da casa que sofreram com a ação natural do tempo. O projeto “Museu Convida” foi realizado com a cooperação de algumas empresas maringaenses. As telhas de cerâmica que já não eram mais fabricadas; suas janelas de madeira; suas paredes; seu forro paulista e seu piso necessitavam de cuidados especiais para sua manutenção e preservação.

O Atacadão, Kofemar, Bortolotto Transportes e Guindastes, Centro de Ensino Superior de Maringá (Cesumar), Companhia Melhoramentos Norte do Paraná, Nacional Outdoor/Maringá e Spaipa S/A Indústria de Comércio de Bebidas (Coca-Cola participaram do projeto “Museu Com Vida”, cujo objetivo era captar recursos para uma reforma geral da sede da instituição.

Posteriormente, o Museu Bacia do Paraná aderiu ao Cadastro Nacional de Museus e passou a seguir as políticas do IBRAM, em especial no que tange ao “Programa Museus, Memória e Cidadania”. Passou a integrar o “Guia de Museus Brasileiros” e a desenvolver projetos de inclusão social e o fomento da cidadania, e ainda, exposições vinculadas às mostras temáticas sugeridas pelo IBRAM.



Figura 7



Figura 8

Figuras 7 e 8: Museu da Bacia do Paraná restauração e reestruturação de suas instalações de modo a atender as pessoas com necessidades especiais.

Acervo: Museu da Bacia do Paraná/UEM-PR/BR

Autoria: fotógrafo João Batista da Silva/UEM.

Em 2011, o MBP passou por mais um processo de conservação a partir da premiação do projeto da Profa. Dra. Sandra C. A. Pelegrini e do Especialista João Batista da Silva, cujo objetivo era a restauração da edificação e a modernização das instalações do MBP.

Os recursos provenientes do Edital de concurso público nº. 8 (13/10/2011) – “Fundo Nacional da Cultura – Edital prêmio de modernização de museus – microprojetos” foi de grande valia para a adequação do MBP ao atendimento do

público que o procura. E ainda viabilizaram a aquisição de equipamentos novos fundamentais para a digitalização dos documentos do acervo da instituição. A modernização do espaço físico do museu teve dois aspectos muito positivos: 1) aumentou o número de produtores culturais interessados na exposição de seus trabalhos; 2) cresceu a demanda de visitantes, em especial, dos estudantes do Ensino Médio, Fundamental e Universitário, da população residente, dos pioneiros e dos turistas advindos de outras cidades.



Figura 10

Figura 11

Figura 9:  
Museu da bacia  
do Paraná  
(2012)  
Acervo: Museu  
da Bacia do  
Paraná/UEM-  
PR/BR  
Autoria: fotógrafo  
João Batista da  
Silva/



Figura 12

Figuras 10 e 11: Processo de higienização e restauro do assoalho do salão principal de exposições do MBP/UEM (jan./2012), financiado pelo “Programa Museus, Memória e Cidadania”, do IBRAM/MinC. Da esquerda para direita notamos a presença dos(as) acadêmicos(as): Ivanir Numashiri; Gustavo Gregio, Louise de Souza, Welington Vilanova, Mariane Pimentel; Profa. Sandra Pelegrini

Figura 12: Lavagem e impermeabilização do telhado  
Acervo: Museu da Bacia do Paraná/UEM-PR/BR  
Autoria: fotógrafo João Batista da Silva/UEM

O MBP foi reinaugurado no dia 25 de outubro de 2012, após a restauração e modernização de suas instalações mediante a organização de um evento que marcou a trajetória da instituição, pois reuniu membros da comunidade local, estudantes e pesquisadores de vários estados brasileiros. Esta proposta foi colocada em prática à medida que reconhecemos que a restauração do MBP e a realização de amplos debates sobre as atividades museais implicam o exercício da cidadania e como tal também consolidaram a ideia de promovermos programas de inclusão social e de acessibilidade.

No momento, o Museu da Bacia do Paraná está passando por mais uma reestruturação de suas instalações de modo a atender as pessoas com necessidades especiais. O projeto “Museu da Gente” (2013), sob a coordenação da Profa. Dra. Sandra C. A. Pelegrini e do Especialista João Batista da Silva, visa a instalação de acessos com barras de apoio e banheiros adaptados para cadeirantes. A remodelação de parte das instalações da reserva técnica garantirá maior acessibilidade e proporcionará mais segurança aos visitantes, em especial, aos portadores de necessidades especiais, idosos, crianças e jovens em situação de risco.

Os recursos foram repassados pela Caixa Econômica Federal, por meio do Programa Nacional de Patrocínio de Projetos visam assegurar a democratização do acesso e preservação do patrimônio cultural brasileiro.



Figura 13 : Museólogo Sergio Luiz Thomaz ; Reitor Julio S. Prates Filho ; Coordenadora do MBP; Sandra C. A. Pelegrini, Gerente regional Jair Bertoco superintendente Caixa Roberto



Figura 14: Fachada do MBP/UEM já restaurado com os recursos do IBRAMe Acervo: MBP/UEM



Figura 15



Figura 16



Figura 17



Figura 18

Figuras 15,16, 17 e 18: Museu da Bacia do Paraná em processo de restauração e reestruturação de suas instalações de modo a atender as pessoas com necessidades especiais. O projeto “Museu da Gente”/IBRAM, sob a coordenação da Profa. Dra. Sandra C. A. Pelegrini”

Acervo: MBP/UEM

Autoria: fotografo João Batista da Silva

Os objetivos e uma das metas do Museu da Bacia do Paraná foram consolidadas mediante a realização de dois eventos científicos: o “I CONGRESSO INTERNACIONAL DE MUSEOLOGIA: PATRIMÔNIOS CULTURAIS & MUSEUS: IMPASSES E PERSPECTIVAS” (21 a 23 outubro 2009) e o “II CONGRESSO INTERNACIONAL DE MUSEOLOGIA: PATRIMÔNIO E ACERVO” (24 a 26 de outubro de 2012), nos quais foram efetuadas conferências e debates sobre a democratização dos museus e suas funções sociais.

Além disso, as discussões executadas após as exposições dos conferencistas, palestras das mesas-redondas e comunicações de pesquisa viabilizaram exposição de distintas experiências realizadas no espaço museológico e

geraram reflexões sobre os atuais impasses e desafios a serem enfrentados por instituições desta natureza em nossa região e em vários estados brasileiros (PELEGRINI, 2011).

Efetivamente, a realização dos mesmos contribuíram para incentivar o desenvolvimento de atividades de ensino e aprendizagem no espaço museológico, promover o interesse da comunidade local pelo acervo do Museu da Bacia do Paraná (MBP\UEM) e fomentar o debate sobre políticas públicas devotadas à manutenção e organização de acervos, artefatos e demais documentos que remetem a preservação do patrimônio e da memória do Brasil (HORTA, 1995; PELEGRINI, 2012); OLIVEIRA, 2015:).



Figura 19



Figura 20

Figuras 29 e 20 “I CONGRESSO INTERNACIONAL DE MUSEOLOGIA: PATRIMÔNIOS CULTURAIS & MUSEUS: IMPASSES E PERSPECTIVAS” 21 A 23 OUTUBRO DE 2009 e o “II CONGRESSO INTERNACIONAL DE MUSEOLOGIA: PATRIMÔNIO E ACERVO” 24 a 26 de outubro de 2012 . Acervo MBP/MBP – fotografia João Batista da Silva

209ª EXPOSIÇÃO – Outubro/2010 - TEMA: “História de Maringá Contada pelos seus traçados e pela sua população” do projeto “Veja com as Mãos”, coordenado pelo Prof. Dr. Fernando Santil, contou com a colaboração da PEC/UEM, DCU/ UEM, MBP/ UEM, dos departamentos de História e de Arquitetura; e o apoio financeiro do Ministério da Cultura, da Fundação Araucária, da Universidade de São João de Rey, da PETROBRAS, da AMADEVI, da Milenium, do CAP e AMACAP (cf. informações publicadas nos jornais O Diário do Norte do Paraná, O Jornal do Povo e Informativo da UEM.

Na Figura 21, destacamos o registro fotográfico das fichas em braile da exposição supracitada, efetuado por Antônio Carlos Locatteli, do Projeto Veja com as Mãos”, coordenado pelo Prof. Dr. Fernando Santil . Acervo: MBP/UEM.



Na Figura 21: Projeto Veja com as Mãos”, coordenado pelo Prof. Dr. Fernando Santil Acervo: MBP/UEM. - Fotógrafo: Antônio Carlos Locatteli



Figuras 22 e 23 - “História de Maringá Contada pelos seus traçados e pela sua população” do Projeto Veja com as Mãos”, coordenado pelo Prof. Dr. Fernando Santil Acervo: MBP/UEM Fotógrafo Antônio Carlos Locatteli .

A 184ª EXPOSIÇÃO – Outubro/2009 - TEMA:” Brincando no Museu” da coordenação professor Dr. Juliano Pimentel, com auxílio do alunos de Educação Física (quem imagina que uma exposição de brinquedos no museu é algo destinado apenas ao público infantil, poderá se surpreender como amostra voltada para

diferentes idades e interesses). Participação: MBP, Laboratório de pesquisa do lúdico e Departamento de Educação Física da UEM, professor Dr. Juliano Pimentel.  
– Fonte: Informativo da UEM.



Figura 24



Figura 25



Figura 26

Figuras 24, 25 e 26 "Brincando no Museu", coordenação professor Dr. Juliano Pimentel, com auxílio do alunos de Educação Física. Acervo MBP/UEM – fotografo Antônio Carlos Locatteli

161ª EXPOSIÇÃO – Junho/2008 - TEMA: IV Exposição da Cultura Africana com foco: "Reis, Rainhas e Majestades Africanas" Professora Maria Verginia, Projeto: Abrindo Gavetas – Participação: MBP/Artista – Fonte: O Diário do Norte do Paraná e Informativo da UEM.



Figura 27



Figura 28

Figuras 27 e 28 IV Exposição da Cultura Africana com foco: "Reis, Rainhas e Majestades Africanas" Professora Maria Verginia, Projeto: Abrindo Gavetas. Acervo MBP/UEM – fotografo Antônio Carlos Locatteli

A162ª EXPOSIÇÃO – Julho/2008 - TEMA: "Um pouco dos 100 anos de Imigração Japonesa no Brasil", professora responsável Kyomi Kimura Fugie – Participação: MBP/IEJ. – Fonte: O Diário do Norte do Paraná.



Figura 29



Figura 30

Exposição: "Um pouco dos 100 anos de Imigração Japonesa no Brasil", professora responsável Kyomi Kimura Fugie Acervo MBP – fotografo Antônio Carlos Locatteli

Atualmente, a Comissão especial de patrimônio histórico, artístico e cultural de Maringá (CEPPHAC), ligada à Secretaria Municipal de Cultura, estuda a possibilidade de tombamento do Museu da Bacia do Paraná e de seu acervo como patrimônio cultural da cidade de Maringá.

Espera-se que esse reconhecimento contribua para a conservação e preservação dessa instituição museal para as futuras gerações.

## Referências

HORTA, Maria de Lourdes Parreiras. Semiótica e Museu. **Cadernos de Ensaios: estudos de museologia**. 2. Rio de Janeiro. IPHAN, 1995.

ARAÚJO, Marcelo M.; BRUNO, Cristina (orgs.) **A memória do pensamento museológico brasileiro**: documentos e depoimentos. Comitê Brasileiro do ICOM, 1995.

OLIVEIRA, GENOVEVA. O museu como um instrumento de reflexão social. Disponível em <http://midas-222-2-o-museu-como-um-instrumento-de-reflexao-social.pdf> Acesso em 10 fev. 2015.

**O Diário do Norte do Paraná**. Maringá. 2008.

PELEGRINI, S. C. A. Cultura e natureza: os desafios das práticas preservacionistas na esfera do patrimônio cultural e ambiental. **Revista Brasileira de História** (Impresso), São Paulo, v. 26, n.51, p. 115-140, 2006.

PELEGRINI, Sandra C. A. **Patrimônio Cultural: consciência e preservação**. 1a. ed. São Paulo: Brasiliense, 2009.

PELEGRINI, Sandra C. A.; SILVA, João Batista da; SANTIL, Fernando (Org.). **Anais do I Congresso Internacional de Museologia: Sociedade e Desenvolvimento**. Maringá: Museu Bacia do Paraná, 2009.

PELEGRINI, S. C. A. A técnica de se construir em madeira: um legado do patrimônio cultural para a cidade de Maringá. In: **Anais do IV Congresso Internacional de História** (CD-Rom). Maringá: UEM/PPH/DHI, 2009. v. 1. p. 4089-4097.

PELEGRINI, Sandra C. A. (Org.) **Patrimônios Culturais & Museus**. 1. ed. Maringá: Museu Bacia do Paraná/Centro de Estudos das Artes e do Patrimônio Cultural, 2011.

PELEGRINI, Sandra C. A.; SILVA, João Batista da; SANTIL, Fernando (Org.). **Anais do Congresso Internacional de Museologia** (CD-Rom). Maringá, 2012.